

ASSISTENTE TÉCNICO DE SAÚDE TÉCNICO EM RADIOLOGIA

21/10/2012

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
CONHECIMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA	11 a 20
CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO	21 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de quatro horas, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 08**.

Contemplando o fogo

Sustento que não foi o clima frio que favoreceu o crescimento de civilizações mais avançadas. É que os habitantes de climas frios passaram mais tempo contemplando o fogo. Os povos de climas quentes têm menos necessidade de fogo para aquecê-los, por isso foram privados das divagações que vêm com a contemplação do fogo e são menos filosóficos e mais superficiais. Nos climas frios, de tanto olhar as chamas qualquer pessoa acabaria desenvolvendo, se não escatologias ou sistemas ontológicos completos, pelo menos teses. Foi contemplando o fogo de uma lareira, no último inverno, que desenvolvi a minha. Ou teria sido o conhaque?

Os povos de clima quente têm a experiência direta do sol na cabeça, os de clima frio experimentavam o sol armazenado na madeira, portanto o sol intermediado, reciclado pelo tempo. O fogo armazenado é o sol de segunda mão, quase uma versão literária. Olhar para o sol transformado em fogo domesticado leva a abstrações e ponderações, olhar para o sol original leva à cegueira. Mas tanto o sol vivo no céu quanto o sol ressuscitado no fogo podem destruir o cérebro, um fritando-o e outro levando-o para tão longe que ele se eteriza. Não há notícia de Einsteins em regiões tropicais, mas também não há notícia de cientistas loucos. Abstrações e ponderações em overdose também podem ser fatais. Contemplar muito o fogo também enlouquece.

A combustão da madeira, sendo consumida pelo fogo do sol que absorveu a vida toda, é uma metáfora para a existência: você também é consumido pela que lhe dá energia — mais ou menos rapidamente, dependendo de ser graveto ou nó de pinho. E concluí o seguinte, olhando as chamas: se envelhecer é ir ficando cada vez mais grave, só atingiremos nossa verdadeira seriedade depois de mortos, quando nos juntaremos aos fósseis. Também levaremos energia aprisionada para baixo da terra e seremos como o carvão, o petróleo e os restos degradados de tudo que já viveu, integrados na capa explosiva do planeta — o que pode ser mais sério?

Toda matéria orgânica, da jabuticaba ao Papa, almeja isso, essa respeitabilidade subterrânea, essa dignidade de mineral depois da frivolidade efêmera da vida. Do barro viemos e ao barro voltaremos, mas agora em outra categoria, depois da nossa temporada ao sol: a de combustível. Entendo quem prefira a cremação (que é quando a nossa identificação com lenha fica mais completa), mas eu quero tudo a que tenho direito depois de morto. Decomposição, gases — enfim, minha iniciação na nobre irmandade dos inflamáveis.

Olhando o fogo também pensei em seu poder hipnótico e em como ele devia inflamar a imaginação de quem o contemplava, no tempo das cavernas, e via nele fantasmas e preságios. O fogo era, de certa forma, a televisão da pré-história — com uma programação muito melhor.

VERÍSSIMO, L. F. In: *O mundo é bárbaro – e o que nós temos a ver com isso*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. p. 99-100.

— QUESTÃO 01 —

O texto é uma crônica que se aproxima do artigo de opinião porque

- (A) descreve em detalhes atitudes de personagens cotidianos.
- (B) apresenta uma tese e mobiliza argumentos para sustentá-la.
- (C) traz resultados de análises científicas em linguagem especializada.
- (D) avalia fatos históricos e reelabora falas emblemáticas dos antepassados.

— QUESTÃO 02 —

A temática se desenvolve com base em uma ideia principal. Essa ideia pode ser sintetizada por:

- (A) a escassez de elementos naturais produz pessoas superficiais.
- (B) a desavença entre os grupos sociais emana de fatores climáticos.
- (C) o fogo interfere nas formas do comportamento humano.
- (D) o medo da morte impulsiona o uso da inteligência humana.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se o conteúdo do texto, o título

- (A) demonstra ser irrelevante para o leitor, uma vez que é negado pelo desenvolvimento narrativo.
- (B) antecipa as conclusões do autor, pois resume a linha narrativa do texto.
- (C) reitera valores sociais, pois se relaciona às práticas religiosas de meditação.
- (D) atualiza o texto, uma vez que presentifica as ações dos povos civilizados.

— QUESTÃO 04 —

Na afirmação *O fogo armazenado é o sol de segunda mão, quase uma versão literária*, há o emprego de

- (A) ironia.
- (B) silepse.
- (C) metáfora.
- (D) eufemismo.

— QUESTÃO 05 —

Quanto às descrições que faz dos povos, o locutor do texto deixa pressuposto que

- (A) os povos de climas quentes são práticos e os de climas frios, filosóficos.
- (B) as sociedades humanas ignoram o clima para tomar decisões importantes.
- (C) o sol torna os seres humanos matéria orgânica e seus restos mortais inflamáveis.
- (D) os habitantes de clima frio têm envelhecimento precoce devido ao sedentarismo.

— QUESTÃO 06 —

No enunciado *se envelhecer é ir ficando cada vez mais grave, só atingiremos nossa verdadeira seriedade depois de mortos, quando nos juntaremos aos fósseis*, há o subentendido de que a

- (A) eterização é inerente ao homem.
- (B) contemplação traz alívio às dores da alma.
- (C) verdade do homem é acessível.
- (D) humanidade é movida pelo desejo de completude.

— QUESTÃO 07 —

No texto, o uso de dois pontos, no terceiro parágrafo, contribui para

- (A) determinar atitudes das personagens.
- (B) avaliar contradições e efeitos.
- (C) introduzir textualmente a voz do locutor.
- (D) causar rupturas de ideias e da sequência narrativa.

— QUESTÃO 08 —

Na conclusão, ao comparar o homem contemporâneo com os homens da caverna, o autor considera que

- (A) a contemplação via tecnologia aliena os indivíduos.
- (B) o clima priva o homem de divagações pertinentes.
- (C) a inteligência do homem das cavernas advem do sol.
- (D) o homem contemporâneo continua dependente do fogo.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 09 a 10.

MUNDO MONSTRO ADÃO

Disponível em: <<http://adao-hqs.blog.uol.com.br/listArchive.html>>. Acesso em: 3 set. 2012.

— QUESTÃO 09 —

O verbo “achar” na fala da esposa pode ser substituído, sem alterar o sentido do texto, por

- (A) “Era provável”.
- (B) “Era possível”.
- (C) “Eu duvidava”.
- (D) “Eu suponha”.

— QUESTÃO 10 —

Para a produção do efeito de humor do texto, colabora efetivamente o seguinte subentendido:

- (A) o pertencimento dos personagens a grupos sociais diferentes.
- (B) a atribuição de sentidos diferentes a uma mesma palavra.
- (C) a delegação de tarefas femininas a um homem.
- (D) o uso inadequado de termos coloquiais.

CONHECIMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA**— QUESTÃO 11 —**

De acordo com a NR 32, que dispõe sobre segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde, a probabilidade de exposição ocupacional a micro-organismos geneticamente modificados ou não, a culturas de células, a parasitas, a toxinas e a príons, refere-se ao conceito de risco

- (A) biológico.
- (B) acidental.
- (C) ambiental.
- (D) químico.

— QUESTÃO 12 —

A vacina oral de rotavírus humano (VORH) previne a

- (A) coqueluche.
- (B) meningite.
- (C) pneumonia.
- (D) diarreia.

— QUESTÃO 13 —

São doenças de transmissão vertical:

- (A) hepatite B e sífilis.
- (B) Aids e tracoma.
- (C) doença de Chagas e tétano.
- (D) hepatite D e tuberculose.

— QUESTÃO 14 —

Um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) é o da integralidade, definida como a

- (A) obtenção de benefícios pela aplicação de uma tecnologia em saúde.
- (B) garantia de acesso a todos os níveis de complexidade do sistema.
- (C) disponibilização de recursos conforme as necessidades de cada um.
- (D) transferência de responsabilidade de gestão aos municípios.

— QUESTÃO 15 —

São procedimentos desenvolvidos nos serviços de média complexidade do SUS:

- (A) imunização e colpocitologia.
- (B) diálise e terapia intensiva.
- (C) cirurgias ambulatoriais e exames ultrassonográficos.
- (D) cirurgia bariátrica e quimioterapia.

— QUESTÃO 16 —

A Portaria n. 2.488, de 21 de outubro de 2011, que dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Básica, agrega a Estratégia Saúde da Família, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e o programa de

- (A) controle do câncer de colo de útero.
- (B) redução da mortalidade infantil.
- (C) combate à dengue.
- (D) saúde na escola.

— QUESTÃO 17 —

O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Entre as prioridades pactuadas, encontra-se a saúde

- (A) do homem.
- (B) do idoso.
- (C) da mulher.
- (D) da criança.

— QUESTÃO 18 —

O acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde e ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação, é um princípio

- (A) da Política Nacional de Humanização.
- (B) do Pacto pela Vida.
- (C) da “Carta dos direitos dos usuários da saúde”.
- (D) do Programa de Volta para Casa.

— QUESTÃO 19 —

São fatores de risco modificáveis das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT):

- (A) hereditariedade e idade.
- (B) imunidade alterada e carência de vitaminas.
- (C) tabagismo e sedentarismo.
- (D) leucopenia e vacinação.

— QUESTÃO 20 —

A prevalência é determinada pelo número de casos novos e existentes de uma doença em uma população. Um fator que pode reduzir a prevalência de doenças em uma população é:

- (A) longa duração da doença.
- (B) aumento do número de curas.
- (C) aumento dos casos novos.
- (D) diminuição da mortalidade.

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO**— QUESTÃO 21 —**

Os ossos sesamoides

- (A) têm a caracterização restrita à tomografia.
- (B) são comuns na cintura escapular.
- (C) são frequentemente identificados no pé.
- (D) fazem parte do esqueleto axial.

— QUESTÃO 22 —

A melhor indicação para a incidência de tórax anteroposterior lordótica é:

- (A) descartar massas projetadas sob as clavículas.
- (B) avaliar massas na projeção do diafragma.
- (C) identificar alterações nos hilos pulmonares.
- (D) avaliar o coração.

— QUESTÃO 23 —

Qual é o osso que se articula com o calcâneo?

- (A) O 1º metatarso.
- (B) O navicular.
- (C) O cuneiforme medial.
- (D) O cuboide.

— QUESTÃO 24 —

Fazem parte do esqueleto axial:

- (A) cabeça e cintura pélvica.
- (B) cabeça, membros superiores e inferiores.
- (C) cabeça e coluna vertebral.
- (D) cabeça e membros inferiores.

— QUESTÃO 25 —

O enema opaco com contraste baritado está contraindicado na seguinte situação:

- (A) tumor de cólon avançado.
- (B) avaliação da endometriose profunda avançada.
- (C) suspeita de perfuração do cólon.
- (D) doença diverticular hipertônica.

— QUESTÃO 26 —

A maior importância da imagem oblíqua da coluna cervical é avaliar

- (A) o processo odontoide.
- (B) o alinhamento das vértebras.
- (C) o espaço discal.
- (D) os forames intervertebrais.

— QUESTÃO 27 —

Quais são as incidências básicas para a avaliação das cavidades paranasais?

- (A) Lateral, Towne e parietoacantial.
- (B) Lateral, submentovértice e Towne.
- (C) Lateral, parietoacantial e posteroanterior.
- (D) Lateral, submentovértice e posteroanterior.

— QUESTÃO 28 —

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) estabelece, quanto à dose efetiva recebida por trabalhadores envolvidos com radiação, o limite primário (anual) de até

- (A) 05 mSv.
- (B) 10 mSv.
- (C) 15 mSv.
- (D) 20 mSv.

— QUESTÃO 29 —

Qual dos efeitos biológicos da radiação é considerado estocástico?

- (A) Alopecia.
- (B) Esterilidade temporária.
- (C) Depressão da hematopoiese.
- (D) Leucemia.

— QUESTÃO 30 —

Qual dos fatores de exposição radiográfica controlados pelo técnico determina a energia (qualidade) do feixe de radiação?

- (A) Quilovolt (Kv).
- (B) Miliamperagem (mA).
- (C) Distância (d).
- (D) Miliamperagem por segundo (mAs).

— QUESTÃO 31 —

No processamento radiográfico, a neutralização faz parte da etapa denominada de:

- (A) revelação.
- (B) lavagem.
- (C) fixação.
- (D) secagem.

— QUESTÃO 32 —

O intervalo de exposição em que um filme é capaz de produzir contraste útil é conhecido como

- (A) latitude.
- (B) contraste virtual.
- (C) fog.
- (D) densidade radiográfica.

— QUESTÃO 33 —

O paciente está na posição de Trendelenburg quando se encontra em

- (A) decúbito lateral direito.
- (B) decúbito dorsal com a cabeça em um nível mais alto do que os pés.
- (C) decúbito dorsal com a cabeça em um nível mais baixo do que os pés.
- (D) decúbito lateral esquerdo.

— QUESTÃO 34 —

Qual complicação grave o paciente com insuficiência renal e uso de metformina pode ter ao receber o contraste iodado endovenoso?

- (A) Acidose láctica.
- (B) Alcalose metabólica.
- (C) Reação anafilática.
- (D) Coma hiperosmolar.

— QUESTÃO 35 —

Nos casos de extravasamento do contraste iodado para o subcutâneo do antebraço, uma medida altamente recomendada é:

- (A) usar bolsa de gelo no membro afetado.
- (B) elevar o membro afetado até o nível do coração.
- (C) solicitar ao paciente que caminhe dentro do hospital para melhorar a circulação sistêmica.
- (D) lavar o membro afetado com detergente.

— QUESTÃO 36 —

Quando são radiografadas na sua área de interesse principal, as estruturas que exigem duas e três incidências são, respectivamente,

- (A) dedos da mão e cotovelo.
- (B) artelhos e tornozelo.
- (C) fêmur e pé.
- (D) tornozelo e quadril.

— QUESTÃO 37 —

Quando o estudo radiológico objetiva identificar corpos estranhos radiopacos, há exigência de pelo menos duas incidências, cujo ângulo aproximado entre elas é de:

- (A) 30°
- (B) 45°
- (C) 60°
- (D) 90°

— QUESTÃO 38 —

A *incisura jugular* é ponto de reparo para se radiografar a seguinte estrutura:

- (A) vértebra C-7.
- (B) coração.
- (C) osso hioide.
- (D) mastoide.

— QUESTÃO 39 —

Dos diferentes biótipos a serem avaliados em um departamento de imagem, o que corresponde a, aproximadamente, 50% da população denomina-se:

- (A) estênico.
- (B) hipoestênico.
- (C) hiperestênico.
- (D) astênico.

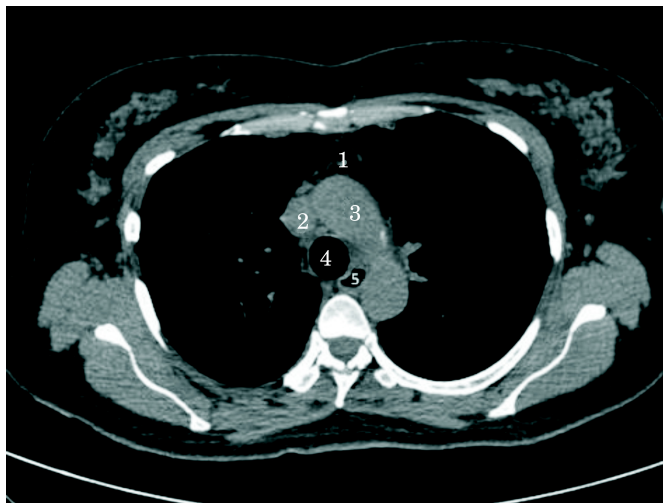
— QUESTÃO 40 —

O conjunto nasofaringe, orofaringe e laringofaringe forma a seguinte estrutura anatômica:

- (A) cavum.
- (B) faringe.
- (C) via aerodigestiva.
- (D) hipofaringe.

— QUESTÃO 41 —

Analisar a seguinte imagem de TC do tórax, que demonstra algumas estruturas, numeradas de 1 a 5.



A estrutura número 2 corresponde

- (A) à aorta.
- (B) à veia cava.
- (C) à traqueia.
- (D) ao esôfago.

— QUESTÃO 42 —

O método da *mão estendida* é utilizado para radiografar

- (A) o antebraço.
- (B) o joelho.
- (C) o tórax.
- (D) o abdome.

— QUESTÃO 43 —

O intestino grosso inicia-se na seguinte estrutura anatômica:

- (A) delgado distal.
- (B) válvula ileocecal.
- (C) ceco.
- (D) apêndice.

— QUESTÃO 44 —

A seguinte estrutura não pertence ao aparelho urinário:

- (A) rim.
- (B) ureter.
- (C) bexiga.
- (D) pênis.

— QUESTÃO 45 —

Analisar a imagem de TC do abdome, que demonstra algumas estruturas, numeradas de 1 a 6.



A estrutura número 1 corresponde

- (A) à adrenal.
- (B) ao baço.
- (C) ao pâncreas.
- (D) ao fígado.

— QUESTÃO 46 —

O músculo psoas corresponde a uma estrutura

- (A) protetora do tórax.
- (B) executora da locomoção.
- (C) colaboradora da parede torácica.
- (D) revestidora das vértebras de D-6 a D-9.

— QUESTÃO 47 —

A incidência do punho em flexão radial demonstra, com menos nitidez, o seguinte osso do carpo:

- (A) semilunar.
- (B) piramidal.
- (C) escafoide.
- (D) hamato.

— QUESTÃO 48 —

Para identificação radiográfica do hêmulo do hamato, a melhor incidência é:

- (A) PA da mão.
- (B) oblíqua do carpo.
- (C) túnel do carpo.
- (D) flexão ulnar.

— QUESTÃO 49 —

A incidência em *flexão aguda* demonstra melhor

- (A) a patela.
- (B) o olécrano.
- (C) a falange média.
- (D) o acrômio.

— QUESTÃO 50 —

A incidência de HIRTZ não permite identificar o forame

- (A) redondo maior.
- (B) oval.
- (C) espinhoso.
- (D) occipital.